

# Santo Agostinho de Hipona

28 de Agosto é dia de Santo Agostinho de Hipona (354-430). Nascido em Tagaste (Numídia), o chamado «Doutor da Graça» foi um dos maiores pensadores do cristianismo no primeiro milénio.

28/08/2024

## **Textos publicados da série sobre Sto. Agostinho:**

- Quando Cristo passa
- A tempestade na barca

- Elogio de Maria
  - As pescas milagrosas
  - O serviço dos pastores
  - Elogio da caridade
- 

Depois da sua conversão e Batismo, enquanto ensinava Retórica em Milão, decidiu regressar à sua pátria com o desejo de servir melhor a Igreja. Aí foi ordenado presbítero no ano 391 para ajudar o velho bispo de Hipona, a que sucederia na sede episcopal pouco tempo depois. A sua atividade de Bispo foi, em grande parte, dirigida a defender a fé contra diversas heresias, como o maniqueísmo, o donatismo, o pelagianismo, o arianismo etc.

Santo Agostinho tem uma personalidade complexa e profunda: é filósofo, teólogo, místico, poeta, orador, polemista, escritor, pastor.

Qualidades que se complementam entre si e que convertem o Bispo de Hipona — com palavras de Pio XI — num homem “ao qual quase ninguém, ou apenas uns poucos, de quantos viveram desde o início do género humano até hoje, se podem comparar”.

Santo Agostinho, no entanto é antes de mais nada um Pastor que se sente e se define como “servo de Cristo e servo dos servos de Cristo”, e vive-o nas suas consequências extremas: plena disponibilidade aos desejos dos fiéis; desejo de não alcançar a salvação sem os seus (“não quero ser salvo sem vós”); roga a Deus para estar sempre pronto a morrer por eles; amor para com aqueles que estão à sua volta, embora não gostem dele, ou mesmo que o ofendam. Enfim, é Pastor no pleno sentido da palavra.

A pregação de Santo Agostinho foi abundantíssima. Chegaram até nós mais de quinhentas homilias suas, pregadas de viva voz, entre as quais se incluem o seu Comentário aos Salmos (*Enarrationes in Psalmos*), ao Evangelho de São João (*In Ioannis Evangelium tractatus*), e os *Sermões*, título com que os estudiosos agruparam os 363 discursos isolados, considerados autênticos.

O público que escutava os seus sermões é do mais heterogéneo. Patrícios e escravos, pobres e ricos, homens do povo com a sua cultura rudimentar e letrados, bons cristãos, hereges e indiferentes juntam-se para escutar o grande orador. O Bispo de Hipona esforça-se por apresentar com clareza e, ao mesmo tempo, com simplicidade a Palavra divina, entabulando com os seus ouvintes um diálogo de amor e de fé.

Para Santo Agostinho, que expôs a sua teoria da pregação no livro IV *De doctrina christiana*, o pregador é em primeiro lugar o doutor e entendido na Sagrada Escritura, que sabe expor ao povo de modo que o entendam. Daí o seu profundo conhecimento da palavra de Deus revelada, com que está sazoadada toda a sua pregação.

Na sua pregação, entretecida de textos bíblicos, serve-se dos mais usados na liturgia do norte de África. As citações do Evangelho correspondem à versão da *Vulgata*, embora retoque algumas passagens quando a ocasião o requeira ou quando, depois de consultar o texto original, a tradução o não convence.